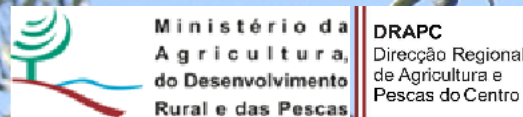


A Olivicultura na Beira Interior



Francisco A. Matos Soares

Feira Nacional do Azeite

13/04/2007 Fundão

A Olivicultura na Beira Interior

Caracterização da região

- A Beira Interior possui 17,9 % da superfície de olival para azeite e 22,7 % da superfície de olival para azeitona de mesa, sendo a 3º região do país.
- O número de explorações com olival é 22,1 % do total do país, representando 18 % da superfície de olival nacional, sendo a área média do olival de 1,67 ha.
- 29,9 % do nº total de explorações com olival de regadio situam-se na Beira Interior, mas apenas representam 10,5 % da superfície de olival regada, sendo a área média de 0,7 ha.
- O olival representa 21,6 % da SAU da Beira Interior.
- As explorações especializadas em olivicultura são 25,6 % do total de explorações com olival e representam 31,5 % da área de olival regional.
- Apenas 1% das explorações com olival têm mais de 40 UDE, representando 15,2 % da área total de olival, tendo os olivais uma área média de 27,5 ha.
- 70,8 % das explorações com olival têm menos de 2 UDE, representando 37,5 % da área de olival e com uma área média por exploração de 0,9 ha.

Fonte: RGA/99

A Olivicultura na Beira Interior

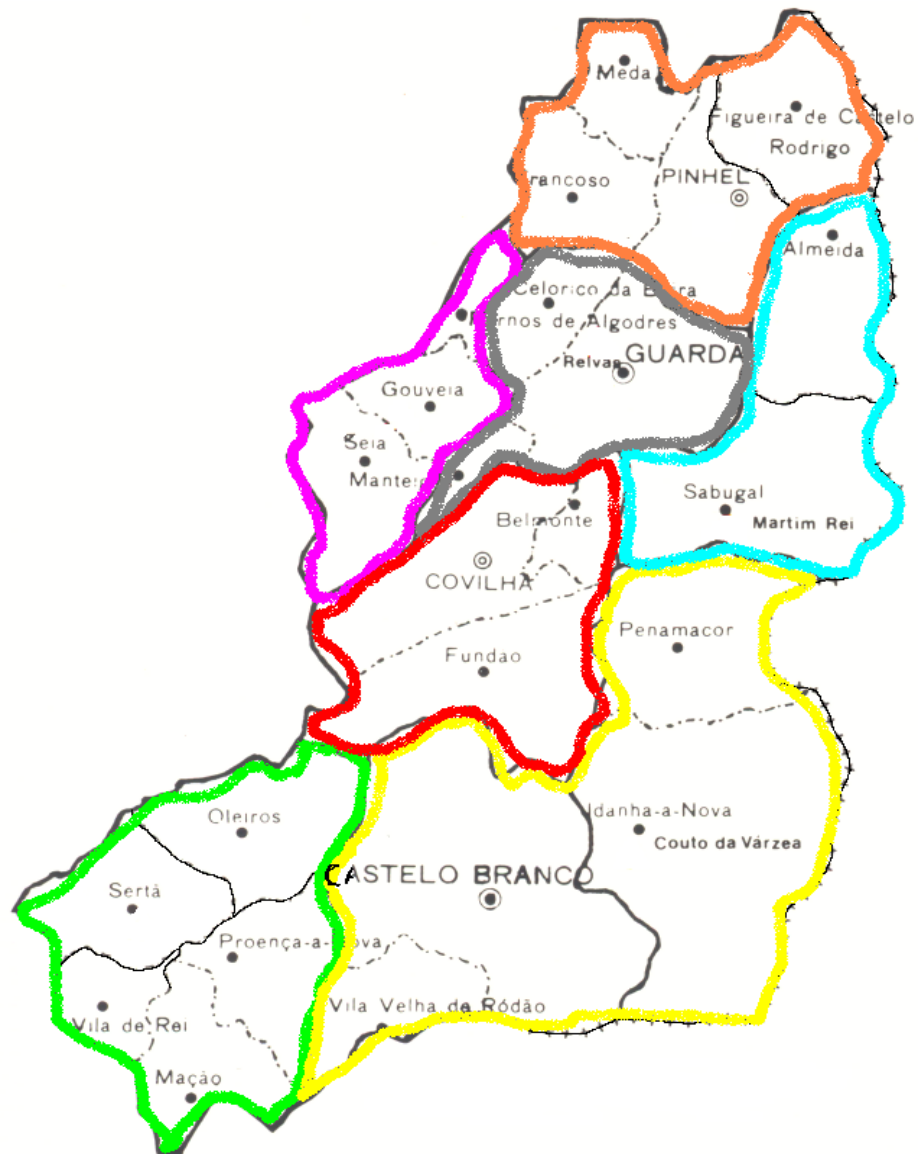
Áreas e produções totais

	Área (ha)		Produção		Produt. (kg/ha)	Funda (%)
	total	colhida	ton	hl		
Azeitona de mesa	2393	2143	1714		800	
Azeitona para azeite	62119	58261	34251	43754	588	12
Total	64512	60404	35965			

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

➤ 96 % da área de olival destina-se a produção de azeite.

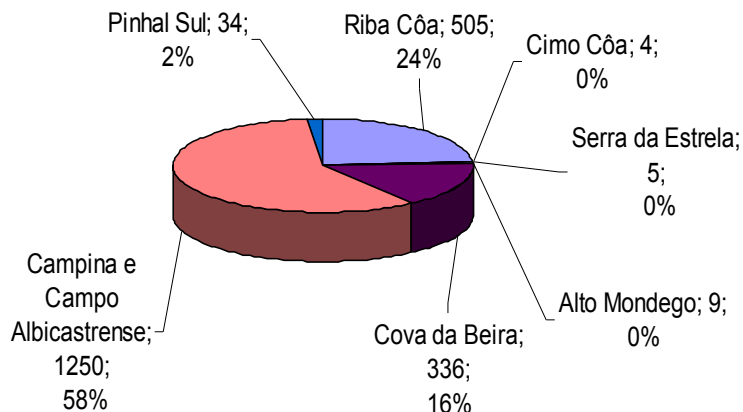
➤ A produtividade média foi de 800 Kg/ha para azeitona de mesa e 588 Kg/ha para azeite, com uma funda de 12%.



A Olivicultura na Beira Interior

AZEITONA DE MESA

ÁREAS
(ha)



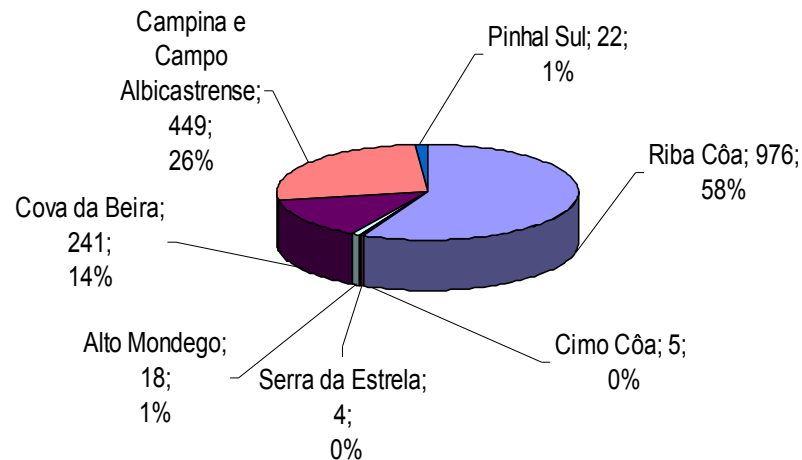
➤ Riba Côa tem 24 % da área e 58 % da produção de azeitona de mesa.

➤ A principal cultivar é Carrasquinha ou Negrinha.

➤ A Campina e Campo Albicastrense representa 58% da área de olival para azeitona de mesa, mas apenas 26 % da produção.

➤ As principais cultivares são a Galega e Cordovil de Castelo Branco.

PRODUÇÕES
(t)



A Olivicultura na Beira Interior

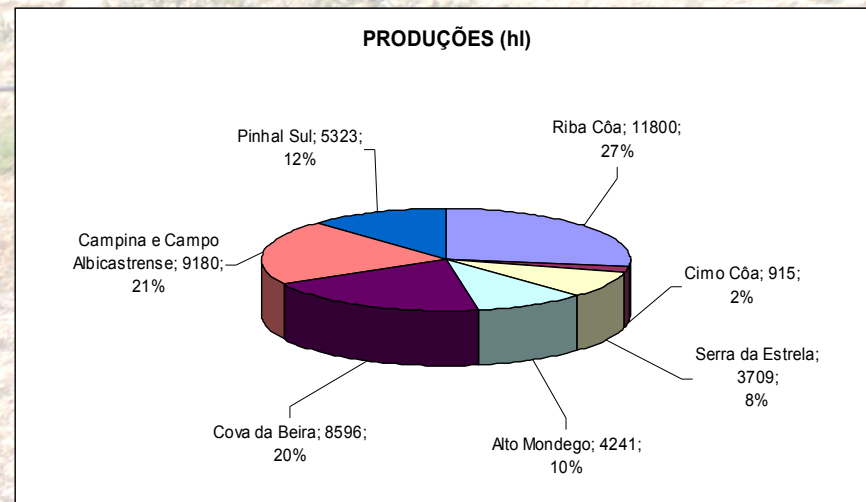
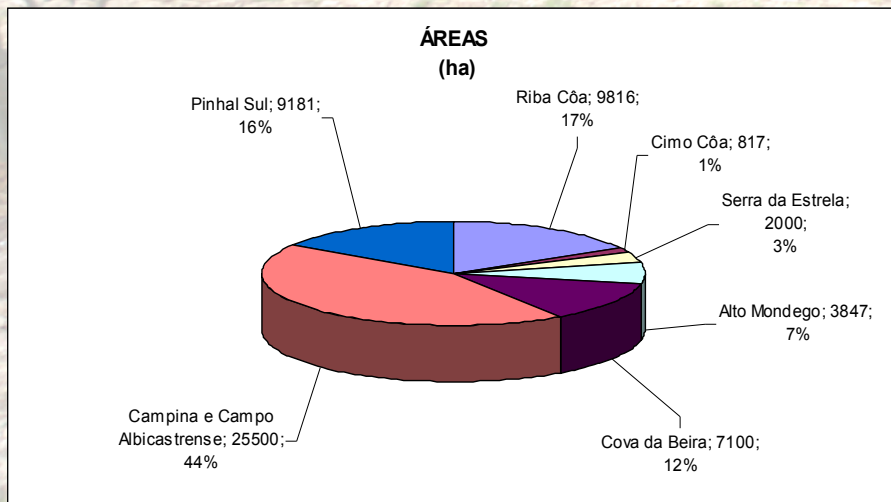
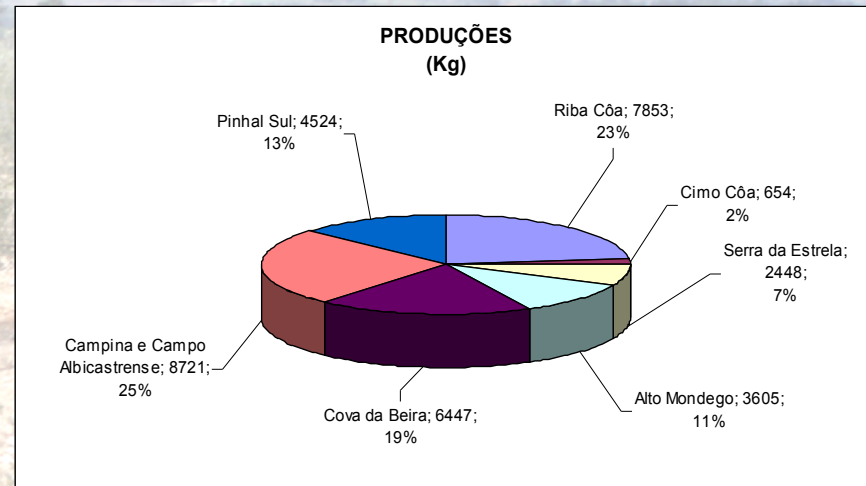
AZEITONA PARA AZEITE

➤ A Campina e Campo Alcastrensense representam 44 % da área, 25% da produção de azeitona e 21 % do azeite produzido.

➤ A Riba Côa representa 17 % da área, 23 % da produção de azeitona e 27 % do azeite produzido.

➤ O Pinhal Sul representa 16 % da área, 13 % da produção de azeitona e 12 % do azeite produzido.

➤ A Cova da Beira representa 12 % da área, 19 % da produção de azeitona e 20 % do azeite produzido.



A Olivicultura na Beira Interior

ZONAS AGROECOLÓGICAS

RIBA CÔA

➤ Apenas 5% da área de olival se destina a azeitona de mesa, com uma produtividade média de 1933 Kg/há.

➤ A produtividade média do olival para azeite é de 800 Kg/ha e com uma funda de 15 %

➤ 62,5 das explorações agrícolas possuem olival, com uma área média de 1,09 há.

➤ Figueira de Castelo Rodrigo e Meda têm mais de 78 % das explorações com olival, sendo em F.C.R. a área média de 2,6 há.

➤ As principais cultivares utilizadas são a Carrasquinha (Negrinha), Cornicabra, Mural e Cobrançosa.

➤ Podado com regularidade, com poucos tratamentos fitossanitários e poucas intervenções na fertilização.

➤ O compasso médio é 8 x 8 m , em sequeiro.

➤ Solos geralmente mobilizados ,com alguma utilização para pastoreio directo de ovinos

	Área (ha)		Produção		(kg/ha)	Funda (%)
	total	colhida	t	hl		
Para mesa	505	505	976		1933	
Para azeite	9850	9816	7853	1180	800	15
Total	10355	10321	8829			

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

A Olivicultura na Beira Interior

CIMO CÔA

	Área (ha)		Produção		(kg/ha)	Funda (%)
	total	colhida	t	hl		
Para mesa	4	4	4.6		1150	
Para azeite	817	817	654	915	800	14
Total	821	821	658			

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

➤ A maior parte da área de olival destina-se à produção de azeitona para azeite com uma produtividade de 800 Kg/ha e uma funda de 14 %.

➤ É uma zona marginal para o olival, tendo apenas alguma importância nas freguesias do Sabugal contíguas à Cova da Beira.

➤ Apenas 20 % das explorações possuem olival, sendo a área média de 0,16 ha.

➤ A principal cultivar é a Galega.

➤ Pouca intervenção na poda e tratamentos fitossanitários.

➤ Os solos são mobilizados e fertilizados para as culturas hortícolas ou forrageiras feitas sob coberto do olival.

A Olivicultura na Beira Interior

SERRA DA ESTRELA

➤ Quase a totalidade da área de olival é de azeitona para azeite, com uma produtividade de 1224 Kg /ha e uma funda de 15 %.

➤ No concelho de Celorico da Beira , 76 % das explorações possuem olival, sendo a área média de 0,9 ha, nos restantes concelhos a importância da cultura é muito inferior.

	Área (ha)		Produção		(kg/ha)	Funda (%)
	total	colhida	t	hl		
Para mesa	5	5	3.65		730	
Para azeite	2178	2000	2448	3709	1224	15
Total	2183	2005	2452			

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

- A principal cultivar é a Galega.
- O olival encontra-se nos solos mais férteis, geralmente ocupado com culturas hortícolas e forrageiras, por vezes em regadio.
- As podas são feitas ocasionalmente e muito intensas.
- Pouca intervenção no que respeita a protecção fitossanitária e fertilizações.

A Olivicultura na Beira Interior

ALTO MONDEGO

	Área (ha)		Produção		(kg/ha)	Funda (%)
	total	colhida	t	hl		
Para mesa	9	9	18		2027	
Para azeite	3852	3847	3605	4241	937	12
Total	3861	3856	3623			

➤ A maior parte da azeitona destina-se a azeite com uma produtividade de 937 Kg/ha e uma funda de 12%; a azeitona para mesa tem uma produtividade de 2027 Kg/ha.

➤ Cerca de 80 % das explorações dos concelhos de Gouveia e Seia possuem olival, sendo a área média de 0,7 ha.

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

- Sistema de exploração do olival idêntico ao referido anteriormente, havendo alguma complementaridade das explorações olivícolas com a produção de ovinos.
- Árvores da cultivar Galega com podas pouco frequentes, normalmente podadas intensamente nos anos de safra com a **consequência** de aumentar a tendência natural para a alternância da produção.
- Quase ausência de tratamentos fitossanitários e fertilizações.

2004 11 18

A Olivicultura na Beira Interior

COVA DA BEIRA

➤ Existe alguma área destinada a azeitona de mesa mas com baixa produtividade, a produtividade média para azeite também é baixa.

➤ É no concelho do Fundão que se verifica uma maior importância do olival com 85 % das explorações com olival, sendo a área média de 1,15 ha.

➤ As cultivares dominantes são a Galega, Cordovil de Castelo Branco e alguma Bical.

	Área (ha)		Produção		(kg/ha)	Funda (%)
	total	colhida	t	hl		
Para mesa	336	336	241		717	
Para azeite	7970	7100	6448	8596	908	13
Total	8306	7436	6689			

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

➤ Nos concelhos de Belmonte, Covilhã e norte do Fundão com explorações de menor dimensão o olival também se encontra muitas vezes associado a culturas mais intensivas e a regadio, logo com uma maior produtividade.

➤ Na zona sul do Fundão as explorações são maiores e o olival encontra-se associado à produção de ovinos, tendo uma produtividade mais baixa.

➤ À intensificação da produção está associada uma poda mais regular, tratamentos fitossanitários e fertilizações com um consequente aumento da produtividade.

A Olivicultura na Beira Interior

CAMPINA e CAMPO ALBICASTRENSE

	Área (ha)		Produção		(kg/ha)	Funda (%)
	total	colhida	T	hl		
Para mesa	1500	1250	449		359	
Para azeite	27250	25500	8721	9180	342	11
Total	28750	26750	9170			

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

➤ Existe alguma produção de azeitona de mesa, mas a maior parte da área destina-se a azeite. As produtividades são extremamente baixas quer para azeitona de mesa como para azeite e têm uma funda muito baixa.

➤ É uma das zonas da Beira Interior onde a cultura tem maior importância estando presente em mais de 90% das explorações, atingindo os 96 % em Vila Velha de Rodão, a área média é superior aos 2 ha ,atingindo 3,76 no concelho de Idanha-a-Nova.

➤ As principais cultivares são Galega, Cordovil e Bical.

➤ As densidades de plantação são baixas, as árvores de pequeno porte, de sequeiro e geralmente associadas à produção de ovinos.

➤ À excepção de alguns bons exemplos, a regra é de ausência de tratamentos fitossanitários, fertilizações e podas regulares.

A Olivicultura na Beira Interior

PINHAL SUL

➤ É insignificante a produção de azeitona de mesa, sendo as produtividades baixas.

➤ É a zona da Beira Interior onde a olivicultura tem maior importância nas explorações agrícolas estando presente em mais de 97 %, a área média por exploração é de 1,24 ha, sendo o concelho de Proença-a-Nova onde as explorações são maiores com 1,63 ha.

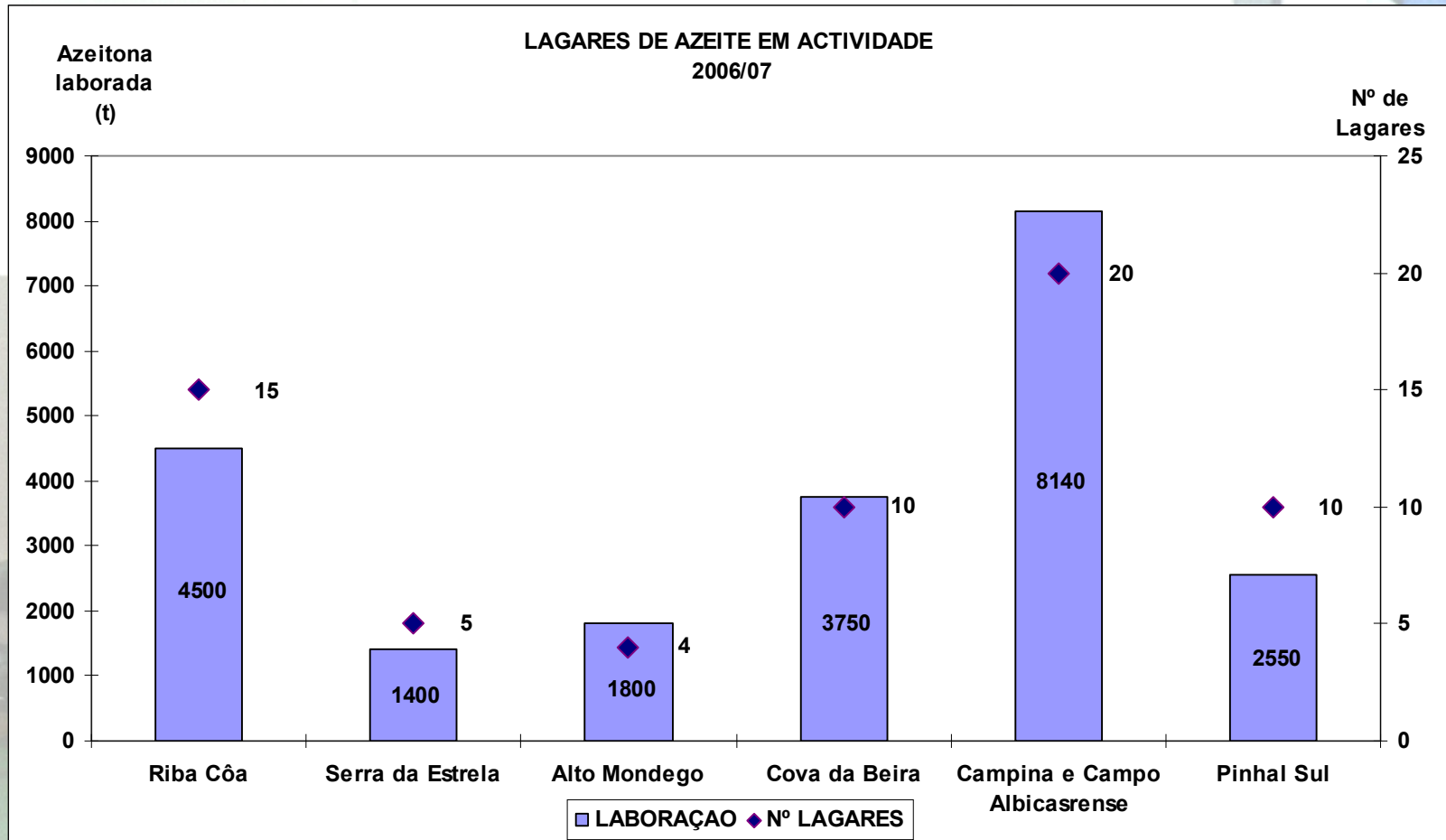
➤ A Cultivar dominante é a Galega.

➤ O olival encontra-se de uma forma geral nos vales férteis, sendo as árvores de grande porte, com podas pouco frequentes, ausência de tratamentos fitossanitários e de fertilizações.

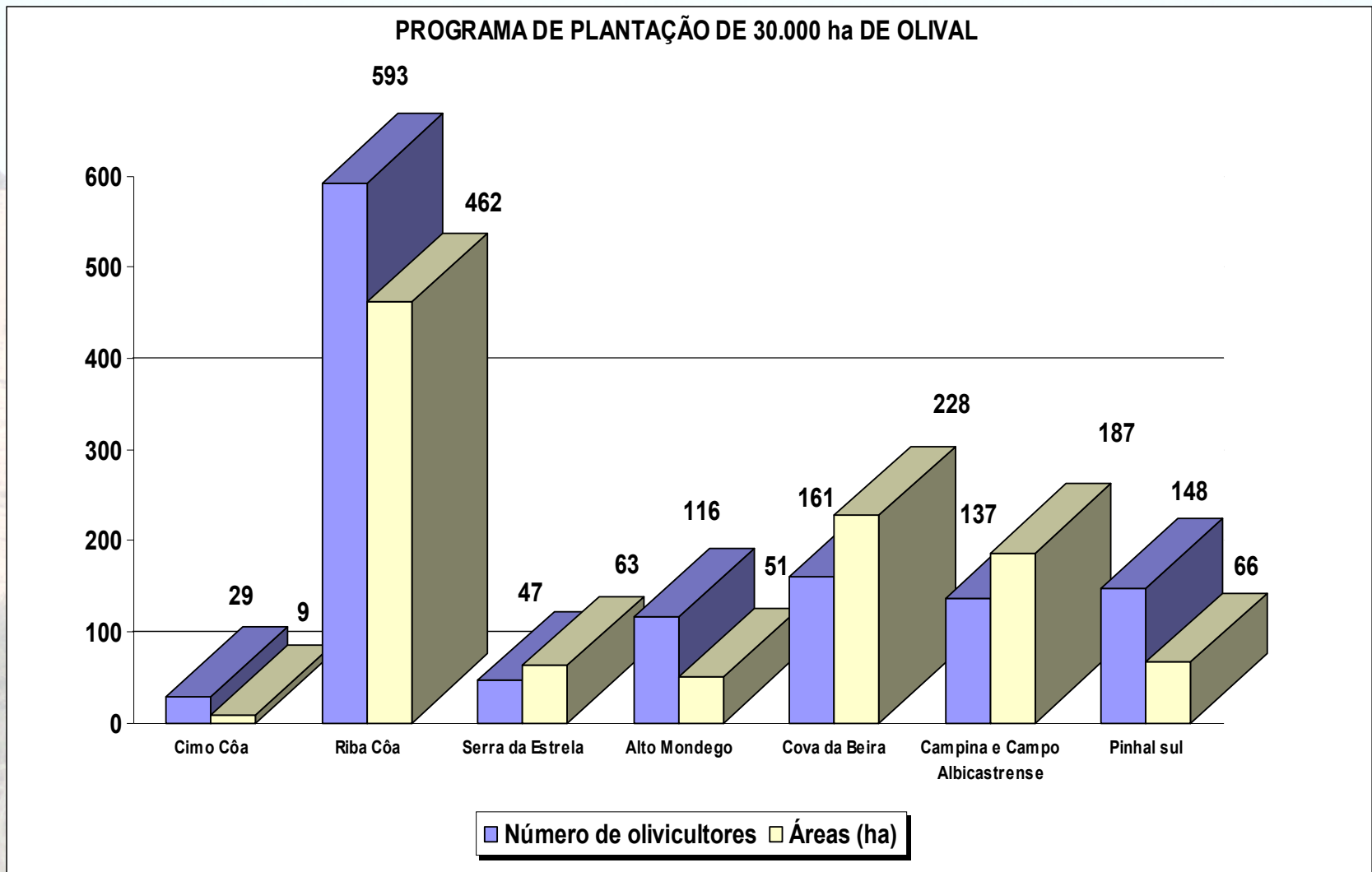
	Área (ha)		Produção		(kg/ha)	Funda (%)
	Total	colhida	t	hl		
Para mesa	34	34	22		650	
Para azeite	10202	9181	4524	5323	493	12
Total	10236	9215	4546			

Fonte: INE, Quadros da Produção Vegetal 2003/04

A Olivicultura na Beira Interior



A Olivicultura na Beira Interior



A Olivicultura na Beira Interior

